

SUMÁRIO

NOTA EXPLICATIVA	11
------------------------	----

PRIMEIRA PARTE

Dos caminhos do proibido e do permitido O Perigo e o Risco no sistema jurídico-penal

Seção I - TEMORES E ANGÚSTIAS ADVINDOS	
DOS PERIGOS E DOS RISCOS DA TÉCNICA	15
1. Introdução	15
2. Riscos, Perigos e Massas	21
3. Probabilidades e Possibilidades: o mero pensar calculador	29
4. Conclusão	34
Seção II - SOPROS DE SOMBRA E SOPROS DE VIDA DO PERIGO PROIBIDO E DO RISCO PERMITIDO: DOS IDOS DO SÉCULO XIX AOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XXI	37
1. Introdução	37
2. Perigo e Perigo Proibido. Risco e Risco Permitido	39
3. Perigo Proibido e Risco Permitido: a escolha entre o individualismo monista da Escola de Frankfurt e o normativismo funcionalista de Günther Jakobs	42
3.1. Direito Penal do futuro ou futuro do Direito Penal? Aporias do individualismo monista da Escola de Frankfurt	48
3.2. Identidade social ou bem jurídico? Aporias do normativismo funcionalista de Günther Jakobs	51
4. Conclusão	53

Seção III - VALOR E NECESSIDADE ATUAIS E FUTUROS DA CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA JURÍDICO-PENAL DO PERIGO PROIBIDO E DO RISCO PERMITIDO	55
1. Introdução	55
2. Bem e valor: o Perigo e o Risco no sistema jurídico-penal	60
3. Bens e valores pessoais, intermediários e supra-pessoais	63
3.1. Bem jurídico e valor jurídico: proibição do Perigo e permissão do Risco no sistema jurídico-penal brasileiro	65
3.1.1. Bem jurídico: proibição do Perigo no sistema jurídico-penal brasileiro	65
3.1.2. Valor jurídico: permissão do Risco no sistema jurídico-penal brasileiro	70
4. Conclusão	73
NOTAS.....	75

SEGUNDA PARTE

Do Perigo Proibido

Seção I - DO PERIGO PROIBIDO: “GOLPE A GOLPE”	193
1. Introdução	193
2. Dolo de perigo: estudo do elemento subjetivo nos crimes de perigo ou no perigo proibido	194
3. Modo de proteção do bem jurídico: a pessoa humana como pedra de toque do conceito de perigo.....	202
3.1. Perigo Pessoal ou Individual	203
3.2. Perigo Supra – pessoal ou Universal	206
3.2.1. Vedação dos chamados “crimes de acumulação” ou “crimes acumulativos” ...	210
3.3. Perigo Pessoal com reflexos supra – pessoais	211
4. Perigo e Princípio da Subsidiariedade	213
5. Conclusão	214

Seção II - DO ESTUDO DO TIPO-DE-ILÍCITO DE PERIGO E OS ATUAIS PROBLEMAS ACERCA DO PERIGO PROIBIDO	217
1. Introdução	217
2. Verbo típico	220
2.1. Sujeito Ativo e Sujeito Passivo	221
2.2. Objeto Material	221
2.3. Elementos normativos	222
2.4. Elementos subjetivos	222
2.5. Circunstâncias objetivas e subjetivas	223
2.6. Resultado	224
3. Peculiaridades do perigo proibido	224
3.1. O perigo proibido e a identidade genética humana	224

3.2. Aids e a difícil encruzilhada no sistema jurídico-penal	229
3.2.1. Aids e a conduta sexual do infectado	230
3.2.2. Aids e a redução de danos	232
3.2.3. Aids e a maternidade	233
3.2.4. Aids e o profissional de saúde	233
3.3. A embriaguez e a sua repercussão no sistema jurídico-penal.	235
3.4. O perigo proibido e a saúde pública	236
3.5. O perigo proibido e o meio ambiente	238
3.6. O perigo proibido e as atividades nucleares	240
4. Conclusão	243
NOTAS	247

TERCEIRA PARTE

Do Risco Permitido

Seção I - DO RISCO PERMITIDO: “VERSO A VERSO”	347
1. Introdução	347
2. O Risco Permitido e a Adequação Social	351
3. O Risco Permitido e a Ilícitude Penal	354
3.1. O dever de cuidado: na liça do bom combate	356
4. Conclusão	360

Seção II - DO RISCO PERMITIDO E DAS ESCOLHAS NO CAMINHO DO PROIBIDO/PERMITIDO NO SISTEMA JURÍDICO-PENAL	363
1. Introdução	363
2. Técnica médica e as escolhas humanas	364
2.1. Pesquisas envolvendo pessoas humanas	364
3. Autocolocação em perigo	368
4. Conclusão	373
NOTAS	375

ANEXOS	425
Anexo A	427
Anexo B	442
Anexo C	448
Anexo D	452
Anexo E	454

REFERÊNCIAS	471
-------------------	-----